

# ROBERTA SÁ & TRIO MADEIRA BRASIL

## QUANDO O CANTO É REZA

Disco de Roberta Sá e Trio Madeira Brasil revela o rico universo musical do compositor baiano Roque Ferreira

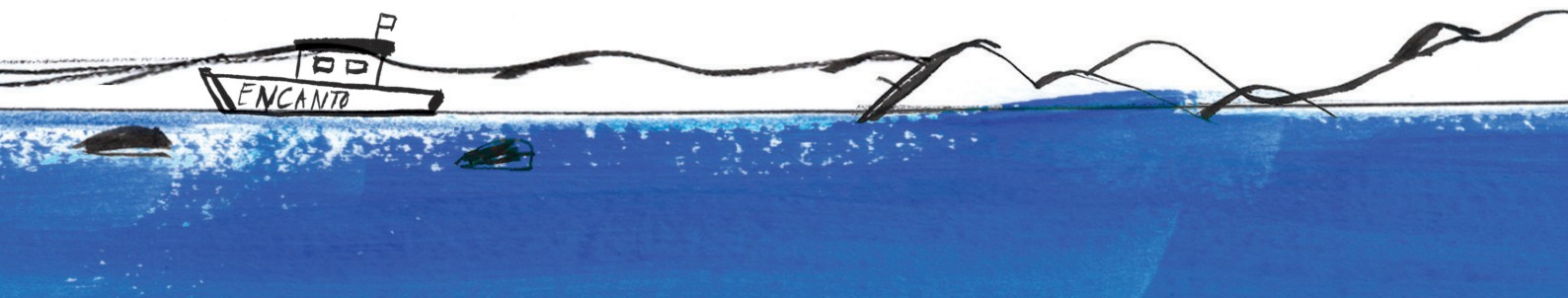
"Quando o Canto É Reza" é resultado do encontro da cantora **Roberta Sá** e do **Trio Madeira Brasil** (de Marcello Gonçalves, Zé Paulo Becker e Ronaldo do Bandolim) com o universo musical de Roque Ferreira. Numa "celebração à deusa música", eles revelam a versatilidade do compositor baiano no disco que chega às lojas em agosto com 13 canções - oito delas inéditas, em um lançamento Universal Music / MP,B.

O álbum é uma rica mistura entre a simplicidade da música de Roque com os arranjos sofisticados do Trio Madeira Brasil e com uma interpretação marcante de Roberta Sá. O ponto de partida para a realização do projeto foi o encantamento dos quatro artistas pela obra de Roque, que já foi gravado por artistas como Clara Nunes, Maria Bethânia, Alcione e Zeca Pagodinho.

Na busca pelo repertório, Roberta Sá e Marcello Gonçalves foram ao encontro de Roque Ferreira em Salvador, ano passado. De lá partiram para Nazaré das Farinhas, cidade natal do compositor, no Recôncavo Baiano, onde o próprio Roque não ia desde os 10 anos, quando mudou-se para a capital.

Depois de três anos de pesquisas e da viagem, **Roberta Sá** e o **Trio Madeira Brasil** experimentaram o repertório em quatro antológicos ensaios abertos, realizados em janeiro de 2010 no Centro Cultural Carioca. A ideia inicial era produzir um CD só com inéditas, mas ao longo do projeto foram incluídas cinco músicas que já haviam sido gravadas, mas com versões diferentes.

Com produção de **Pedro Luís** e direção musical de **Marcello Gonçalves**, "Quando o Canto É Reza" abre espaço para a música instrumental, bem equilibrada com a voz de **Roberta Sá**. O álbum tem participação especial de **Moyseis Marques**, em duo com Roberta na faixa *Tô Fora*, e traz sucessos de Roque em versões bem diferentes das originais, como *Água da Minha Sede*, que deu nome a um dos discos de Zeca Pagodinho, e *Mandingo*, parceria do compositor com Pedro Luís gravada por Pedro Luís e A Parede no CD "Ponto Enredo".





"Quando o Canto É Reza" passeia por diferentes ritmos, como coco, maxixe, samba carioca, maracatu, ijexá, ciranda, afoxé, samba-choro e samba-de-roda. O disco, que transita com delicadeza entre a música popular e a erudita, também desvenda a alegria de Roque Ferreira e o rico repertório de temas que suas letras ilustram.

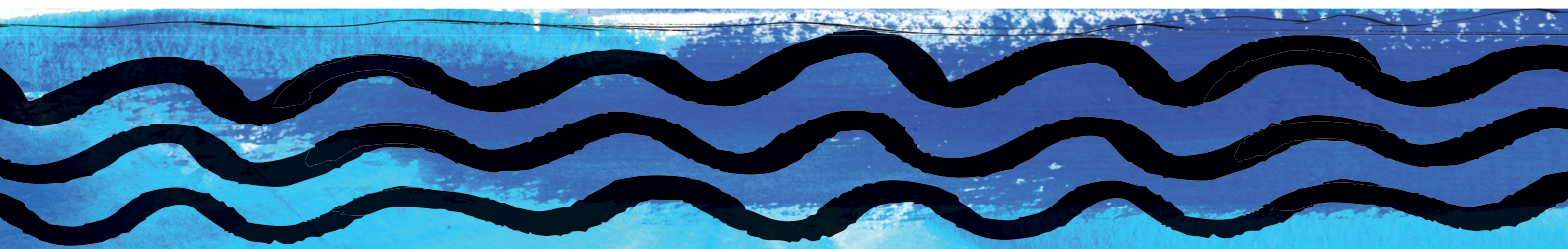
#### "QUANDO O CANTO É REZA" - FAIXA A FAIXA

**1 - Mandingo** (Roque Ferreira / Pedro Luís) - A música, gravada pela PLAP (Pedro Luís e A Parede) no disco "Ponto Enredo", aparece aqui na sua intenção original de samba. A introdução mistura o toque africano dos tambores a uma fuga bachiana nas cordas. A música foi escolhida para abrir o disco porque dá o sentido de "disco de banda", com forte presença instrumental e a voz tendo também a função de instrumento dentro dos arranjos, como acontece na volta da introdução no final. É uma das poucas músicas de Roque Ferreira em tom menor.

**2 - Chita Fina** (Roque Ferreira) - É um samba-de-roda clássico, onde aparecem elementos característicos, como o prato-e-faca do percussionista Zero e a levada sincopada no violão de 7 cordas de Marcello Gonçalves, inspirada na escola violonística de Gilberto Gil e Roberto Mendes. Destaque para o solo de viola caipira de Zé Paulo, violonista de formação erudita que acabou criando um estilo próprio de tocar viola.

**3 - Zambiapungo** (Roque Ferreira / Zé Paulo Becker) - O arranjo traz uma musicalidade emotiva, explorando os recursos de dinâmica, indo do silêncio ao forte, com direito ao coro e palmas característicos dessa cultura, que aparecem no disco só nesta faixa. Destaque para os geniais contrapontos de bandolim de Ronaldo.

**4 - Cocada** (Roque Ferreira) - Originalmente um samba-de-roda, no disco a música se transforma em um maxixe carioca, com direito a uma referência ao forró sugerida pela zabumba de Paulino. Aqui o bandolim de Ronaldo faz seu primeiro improviso.





**5 - Água da Minha Sede** (Roque Ferreira/ Dudu Nobre) - Gravada originalmente por Zeca Pagodinho como samba carioca, ganha aqui uma versão entre o maracatu e a ciranda, e um andamento mais lento, valorizando sua melodia, que parece flutuar por sobre a batida marcial das percussões. A voz de Roberta Sá aparece novamente como um instrumento, no final, dobrando com o naipe bandolim-viola.

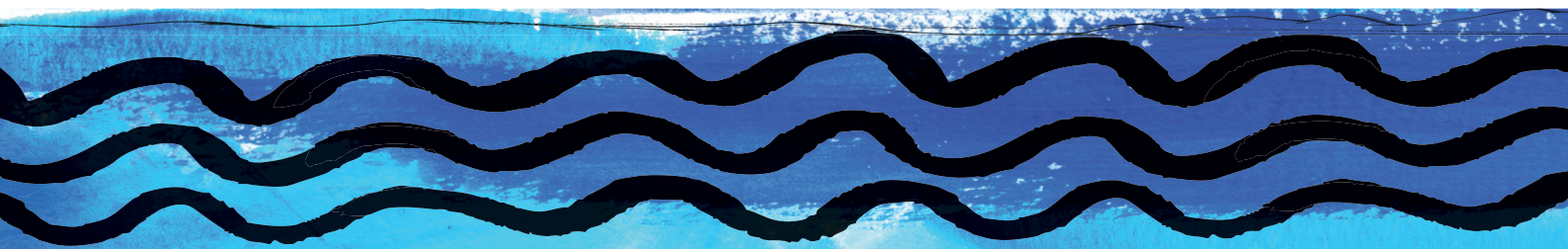
**6 - Orixá de Frente** (Roque Ferreira) - É um samba-choro bem carioca, que mostra o fascínio de Roque pelo Rio de Janeiro em contraposição à letra com referências baianas do candomblé. Destaque para o improviso de Ronaldo e para as nuances de dinâmica.

**7 - Água Doce** (Roque Ferreira) - A música simboliza e dá título ao disco. O arranjo procura traduzir a emoção da letra de Roque Ferreira e seu caráter de oração, com o violão de 7 cordas de Marcello e a voz de Roberta apresentando a melodia ainda sem ritmo, para aos poucos os outros instrumentos se somarem e o ritmo de afoxé lento se definir.

**8 - Menino** (Roque Ferreira) - A música se aproxima do afoxé clássico, mas tem um ritmo particular, dançante, que não é definido nem por Roque nem por seus intérpretes. Tem influência do ifá, o candomblé cubano. É a outra música do repertório em tom menor.

**9 - Tô Fora** (Roque Ferreira) - Com participação especial de Moyseis Marques, a música mostra a aproximação do Roque com o Rio de Janeiro, dessa vez inclusive na letra. No meio há uma modulação para o solo dos dois violões em naipe, voltando ao tom dos cantores sem preparação, recurso só possível graças à grande musicalidade de Roberta e de Moyseis.

**10 - Xirê** (Roque Ferreira) - É um samba-de-roda, dessa vez com o xequerê de Zero participando da condução. Aqui as palmas não aparecem em seu desenho tradicional, mas dialogando com a levada do violão de 7 cordas de Marcello. Novamente a voz de Roberta funciona como instrumento dentro do arranjo.





**11 - Marejada** (Roque Ferreira) - Traz apenas as cordas do Trio Madeira Brasil com a voz de Roberta Sá. O lirismo da música é acentuado pelos arpejos; a introdução e os finais são voltados para essa sugestão lírica, com a dobradinha de vocal e bandolim apenas.

**12 - A Mão do Amor** (Roque Ferreira) - Maria Bethânia gravou um trecho da música, como introdução para outra canção. Neste arranjo é nítida uma influência latina. A percussão que predomina é o bongô de Zero e o agogô de Paulino, que brincam com o tempo nas pausas.

**13 - Festejo** (Roque Ferreira) - É a outra música do disco somente com Roberta Sá e Trio Madeira Brasil. Todos os elementos sincopados do samba-de-roda estão aqui presentes, tanto nas cordas como na própria melodia. A diferença é que aqui não temos a percussão para dar o "chão", dando ao arranjo uma sonoridade singular, como se toda a música estivesse "no ar". O efeito das cordas abafadas, tocando em pizzicato, junto com a voz de Roberta, que também canta com outra intenção, merecem destaque. A citação final do Samba pras Moças a traz de volta à sua intenção original de samba-de-roda.

#### "QUANDO O CANTO É REZA" - FICHA TÉCNICA

**Roberta Sá** - voz

**Trio Madeira Brasil:**

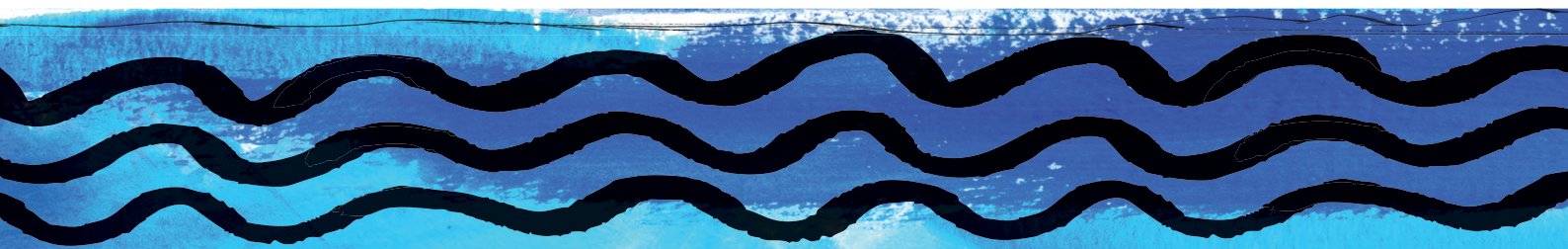
Marcello Gonçalves - violão de 7 cordas

Zé Paulo Becker - violão e viola caipira

Ronaldo do Bandolim - bandolim

Zero - Percussões (afuxé, agogô, atabaque, block, bongô, caixas, caixeta, caxixi, congas, flexatone, ganzá, guizo, moringa, ovinho, pandeiro, pandeirões, prato-faca, queixada, surdo, tambor, tamborim, tan tan, timbal, triângulo, vibratone, xequerê.)

Paulino Dias - Percussões (agogô, alfaias, caxixi, chic chic,





cuíca, ganzá, gonguê, mineiro, pandeiro, prato-faca, reco-reco, repique de anel, tambor, tamborim, tan tan, zabumba.)

Coro da faixa Zambiapungo: Antonia Adnet, Beth Marques, Marcello Gonçalves e Pedro Luís

Palmas em Zambiapungo e Xirê: Zero, Paulino Dias, Marcello Gonçalves e Pedro Luís

Arranjos:

Marcello Gonçalves - faixas 3, 5, 6, 7, 8.

Zé Paulo Becker - faixas 1, 4, 9, 12

Marcello Gonçalves e Zé Paulo Becker - faixas 2, 10, 11, 13

Obs - Todos os músicos contribuíram com ideias para os arranjos.

---

MPB<sup>discos</sup>

UNIVERSAL  
UNIVERSAL MUSIC

palavra!  
assessoria em comunicação ●●●

**Palavra Assessoria em Comunicação**

[www.palavraonline.com](http://www.palavraonline.com) - Tel.: (55 21) 3204 3124

Carla Knoplech: (55 21) 9163-9506 / [carla@palavraonline.com](mailto:carla@palavraonline.com)

Paula Catunda: (55 21) 8795-6583 / [paula@palavraonline.com](mailto:paula@palavraonline.com)

**Universal Music Brasil :: Departamento de Imprensa**

[www.universalmusic.com.br](http://www.universalmusic.com.br) - [www.twitter.com/umusicbrasil](https://twitter.com/umusicbrasil)

Hercilia Castro (Bribe) - (11) 3889-5831 / [hercilia.castro@umusic.com](mailto:hercilia.castro@umusic.com)

Kélita Myra - (21) 2108-7657 / [kelita.myra@umusic.com](mailto:kelita.myra@umusic.com)

